



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



## DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA FORMAÇÃO DOCENTE: REPENSANDO O FORMATO ESCOLAR E A DIDÁTICA

Rosiele Rodrigues da Silva  
UFMS/CPAQ - [rosiele.rodrigues@ufms.br](mailto:rosiele.rodrigues@ufms.br)  
Janaina Nogueira Maia Carvalho  
UFMS/CPAQ - [janaina.maia@ufms.br](mailto:janaina.maia@ufms.br)

### RESUMO

Este texto se refere ao estudo dirigido na Atividade Orientada de Ensino, com base no texto: Ensinar-Aprender: Desafios Atuais da Profissão Docente de Vera Maria Candau. O artigo discute os desafios contemporâneos da formação docente, enfatizando a necessidade de reformulações no formato escolar e na didática, promovendo práticas pedagógicas que valorizem a diversidade e que ultrapassem a simples transmissão de conteúdos. São abordadas questões como a transição de uma educação homogeneizadora para uma prática inclusiva, a necessidade de currículos que integrem diferentes áreas do conhecimento e a valorização de uma docência colaborativa.

**Palavras-chave:** Formação Docente; Currículo; Didática.

### ABSTRACT

This text is a directed study in the Teaching-Oriented Activity, based on Teaching-Learning: Current Challenges of the Teaching Profession by Vera Maria Candau. This paper discusses contemporary challenges in teacher training, emphasizing the need for reforms in school structure and didactics that promote pedagogical practices valuing diversity and extending beyond mere content transmission. Topics such as the transition from homogenizing education to inclusive practices, the need for curricula that integrate different knowledge areas, and the importance of collaborative teaching are addressed.

**Keywords:** Teacher Training; Curriculum; Didactics.

### INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, a formação docente enfrenta o desafio de adaptar-se a contextos educacionais cada vez mais diversos e complexos, onde fatores sociais,



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação

**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



econômicos e culturais influenciam diretamente o ambiente escolar. O debate atual enfatiza a necessidade de repensar o modelo tradicional de ensino, que historicamente se concentrou em práticas homogeneizadoras e centradas no conteúdo. Conforme apontado por Vera Maria Candau (2023), a preparação docente deve estar alinhada às demandas de uma educação inclusiva e crítica, que respeite e valorize a diversidade cultural e social dos alunos.

Formato Escolar em Questão: Candau (2023) discute o conceito de "formato escolar" como um modelo consolidado que padroniza o ensino, muitas vezes limitando a expressão e a individualidade dos alunos. Esse modelo, sustentado por avaliações padronizadas e pela gestão operacional dos sistemas de ensino, visa eficiência e produtividade, porém negligencia a riqueza das experiências culturais e as diferentes formas de aprendizagem presentes na sala de aula. Assim, repensar o formato escolar significa questionar essa estrutura rígida e promover práticas pedagógicas mais adaptáveis e sensíveis à realidade dos alunos.

Relevância do Tema no Curso de Pedagogia: Estudar o formato escolar e os desafios da formação docente é fundamental para os estudantes de pedagogia, pois essas discussões permitem que futuros educadores desenvolvam uma visão crítica sobre as práticas pedagógicas vigentes. Compreender essas questões auxilia na formação de professores capazes de criar ambientes de aprendizado inclusivos, que respeitem a diversidade e fomentem a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

### **De uma escola centrada na homogeneização a uma educação escolar orientada à diferenciação**

Tradicionalmente, o sistema educacional operou sob uma lógica de homogeneização, buscando tratar todos os alunos de forma uniforme e desconsiderando as particularidades culturais, sociais e cognitivas que cada um traz para o ambiente escolar. Candau (2023) argumenta que a educação precisa evoluir para um modelo que valorize a diferenciação, onde as características individuais dos alunos sejam vistas como potencialidades, e não como obstáculos.

Esse processo exige que a formação de professores inclua o desenvolvimento de habilidades para lidar com a diversidade e transformar as diferenças em oportunidades de aprendizado mútuo. Além disso, a prática pedagógica deve adotar abordagens que respeitem



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação

**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



e promovam a individualidade dos estudantes, criando um ambiente de respeito e empatia que beneficia tanto o aprendizado quanto a convivência.

### **De um currículo compartimentado a um currículo que promove pontes entre diferentes componentes**

O currículo compartimentado, focado em disciplinas isoladas e conteúdos rígidos, contribui para uma visão fragmentada do conhecimento e limita a capacidade dos alunos de relacionar conceitos e aplicar o que aprendem em situações reais. Candau propõe um currículo que vá além dessa estrutura tradicional, promovendo conexões e inter-relações entre áreas do conhecimento.

A metodologia de projetos, por exemplo, surge como uma alternativa eficaz para integrar diferentes disciplinas em torno de temas comuns, incentivando o pensamento crítico, a colaboração e a resolução de problemas complexos. Ao trabalhar com projetos interdisciplinares, os professores incentivam os alunos a entenderem o conhecimento de forma ampla e aplicável, aumentando sua capacidade de adaptação e inovação.

### **De uma concepção de docência como exercício individual para uma perspectiva compartilhada**

Outro aspecto discutido por Candau é a visão tradicional da docência como um exercício individualizado. Historicamente, o professor foi visto como o responsável exclusivo pela gestão da sala de aula e pela condução do ensino, atuando muitas vezes de forma isolada. No entanto, essa concepção de docência individualizada limita a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais rica e colaborativa.

Adotar uma perspectiva compartilhada significa transformar a escola em um espaço de interação constante, onde professores, alunos e outros membros da comunidade escolar participem ativamente do processo educativo. Esse modelo colaborativo enriquece o ensino, promovendo uma rede de apoio entre os profissionais e fortalecendo o papel do professor como mediador e facilitador da aprendizagem. A formação docente deve, portanto, capacitar os professores para trabalhar de forma coletiva, incentivando práticas colaborativas e a construção de comunidades de aprendizagem.



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação

**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



## **CONCLUSÃO**

As reflexões sobre os desafios da formação docente e a necessidade de um novo formato escolar me levam a uma concepção de didática centrada na inclusão e na valorização das diferenças. Em minha visão, a didática não se limita à transmissão de conteúdos, mas se configura como um conjunto de práticas que promovem o desenvolvimento integral dos alunos, considerando suas especificidades e realidades. Uma didática moderna e eficaz precisa ser dinâmica, flexível e, acima de tudo, adaptada às necessidades dos indivíduos que compõem a sala de aula.

Esse entendimento da didática é essencial para minha formação profissional, pois me permite construir uma prática pedagógica orientada para a transformação social. A educação deve ser vista como um espaço de desenvolvimento humano e social, onde cada aluno tenha a oportunidade de se expressar, aprender e crescer. Dessa forma, a didática torna-se uma ferramenta fundamental para promover a justiça social e a construção de uma sociedade inclusiva, na qual o conhecimento e o respeito à diversidade ocupem posições centrais.

## **REFERÊNCIAS**

CANDAU, Vera Maria e KOFF, Adélia Maria. Didática Hoje: Reinventando Caminhos. Educação e Realidade, 40 (2): 329-348, 2015.